



A UNIVERSIDADE POTIGUAR, mantida pela Sociedade Potiguar de Educação e Cultura S.A., - APEC, com sede em Natal - RN, nos termos de seu Regimento Geral, torna pública as regras de funcionamento da Pesquisa Científica em Cursos de Graduação e define os critérios de seleção de projetos de pesquisa científica, tecnológica e artística a serem desenvolvidos em 2012.

1 DAS REGRAS DE DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISA

1.1 CONCEITO

Entende-se por pesquisa a indagação, investigação e estudo minucioso e sistemático para averiguação da realidade, com o fim de gerar novos conhecimentos nos diversos campos do saber, sendo desenvolvida por professores pesquisadores, podendo ser auxiliados por alunos bolsistas ou voluntários, desde que regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade e selecionados através de edital específico. Preferencialmente, os projetos devem ser desenvolvidos de forma integrada com as atividades de ensino e extensão e contemplar a multidisciplinaridade/interdisciplinaridade.

1.2 OBJETIVO

Produzir conhecimento de forma crítica e sistemática nas áreas científica, tecnológica e artístico-cultural, estimulando a produção científica da Universidade em linhas de investigação por ela estabelecidas como prioritárias e voltadas a questões sociais relevantes para o Estado e Região.

1.3 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA

A pesquisa na UnP deve ser implementada de forma que sejam efetivos: o questionamento crítico e contínuo da realidade, buscando-se intervenções mediante respostas criativas para os problemas emergentes do Estado, do Nordeste e do País; o estudo contínuo de novos e diferentes fenômenos, construindo-se e reconstruindo-se mapas conceituais e metodológicos e de ação política, social e comunitária, observadas as demandas sociais e as condições de aplicabilidade dos saberes produzidos. Deve constituir-se formalmente em instrumento de construção e de acumulação do saber, alimentando o desenvolvimento do conhecimento e a atualização do ensino, bem como viabilizar ações compatíveis com as necessidades e potencialidades da população na qual a Universidade está inserida, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1.4 DA HABILITAÇÃO DE PROJETOS

Os projetos de pesquisa devem ser encaminhados pelos professores pesquisadores candidatos, observando as seguintes orientações:

1.4.1 O projeto de pesquisa deve estar voltado para temas de interesse da UnP determinados pela **Identificação da Pesquisa** de cada Escola conforme anexo I e enquadrar-se nas linhas de pesquisa institucionais, conforme anexo IV;

1.4.2 O pesquisador será enquadrado no Quadro Docente Pesquisador (QDP), conforme anexo III.

1.4.3 A titulação do pesquisador proponente deve ser de Mestre ou Doutor, conforme anexo III.

1.4.4 As propostas devem ser encaminhadas à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – ProPEP, por intermédio do Formulário de Projetos de Pesquisa 2012, disponível no site www.unp.br (<http://www.unp.br/cursos-pesquisa-documentos>) em duas vias impressas, assinadas na última página e rubricadas nas demais pelo Coordenador do Projeto e Direção da Escola, e uma cópia em mídia digital (CD ou DVD) a partir da data indicada no **cronograma** estabelecido no item **5.1**.

1.4.5 Apresentação do Currículo *Lattes* atualizado dos pesquisadores envolvidos com o projeto.

1.4.6 Os projetos de pesquisa que envolve seres humanos e animais devem ser encaminhados para análise do Comitê de Ética em Pesquisa durante a vigência do período letivo 2012.1, de forma que os trâmites de avaliação sejam encerrados antes do início do levantamento de dados.

2 DA ADMISSÃO, ANÁLISE E JULGAMENTO

Os projetos de pesquisa serão analisados, em primeira instância, por um comitê avaliador, composto por membros indicado pela ProPEP, observando os critérios de avaliação e classificação, e apresentando as devidas considerações. Em seguida, os projetos serão avaliados pelo Comitê de Pesquisa – ComPesq.

2.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

| Critérios | Pontos |
|---|---------------|
| Aderência do projeto a Identificação da Pesquisa da Escola, conforme anexo I | 2,0 |
| Qualificação do Proponente – pontuação em conformidade com anexo II. | 3,0 |
| Inovação e relevância quanto a qualidade científica, tecnológica, literária ou artística, sob o ponto de vista de interesse da Universidade | 1,0 |
| Adequação e pertinência do orçamento em relação aos objetivos propostos. | 1,0 |
| Adequação e coerência entre objetivos, fundamentação teórica, metodologia, programação/cronograma. | 1,0 |

| Crêterios | Pontos |
|---|---------------|
| Integra o com o ensino de gradua o e/ou p s-gradua o. | 2,0 |

2.1.1 Após a análise de mérito e relevância de cada proposta e da adequa o de seu orçamento, o Comitê Avaliador, dentro dos limites orçamentários estipulados pela Mantenedora e Reitoria, poderão recomendar:

2.1.2 Aprova o, com ou sem cortes orçamentários;

2.1.3 Não aprova o.

3 Não   permitido integrar o Comitê Julgador o pesquisador que tenha apresentado propostas a este Edital, ou que participe da equipe do projeto.

3 DO PESQUISADOR

3.1 PARTICIPA O

- a. A coordena o do projeto   privativa de professor pesquisador regularmente vinculado   UnP;
- b. Um pesquisador pode atuar em, no máximo, 03 (três) projetos de pesquisa;
- c. Será respeitado o limite de 40 (quarenta) horas semanais de atividade acad mico/administrativa, bem como, as decisões institucionais sobre distribui o de carga horária docente.

3.2 ATRIBUI ES

- a. O pesquisador poderá orientar mais de um aluno regularmente matriculado, porém no máximo 02 (dois) com bolsa da UnP, salvo em projetos multidisciplinares/interdisciplinares. Entende-se que a orienta o de alunos na inicia o científica não exime o pesquisador coordenador do projeto da responsabilidade pelo andamento e resultados da pesquisa.
- b. O pesquisador beneficiado com carga horária de pesquisa deve apresentar os resultados obtidos através de suas pesquisas em eventos científicos da UnP (obrigatoriamente no Congresso Científico e Seminários), e de outras institui es. Além disso, deve publicar, no mínimo, 01 (um) artigo por ano em periódicos, contemplando os resultados das pesquisas.
- c. O(s) artigo(s), completo(s) ou resumo(s), publicado(s), obrigatoriamente deverá( o) conter o nome da Universidade Potiguar como vínculo empregatício do(s) pesquisador(es) e deverá(ao) ser entregue(s) uma cópia   ProPEP. O pesquisador desde já, concorda com a devida publicidade do material publicado;
- d. O coordenador da pesquisa deverá obrigatoriamente apresentar   ProPEP, os Relatórios da Pesquisa (Parcial e Final), nos Formulários disponíveis no site da UnP nos prazos

estabelecidos no Calendário Acadêmico e apresentar a Pesquisa nos eventos promovidos pela ProPEP.

3.2 CONCESSÃO DA GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO À PESQUISA – GIP

A carga horária atribuída ao pesquisador responsável por projeto de pesquisa, a título de Gratificação de Incentivo à Pesquisa – GIP será definida no início do ano letivo, para o período de abril/2012 a dezembro/2012 e fevereiro/2013 a novembro/2013 devendo ser revista a cada semestre, considerando a análise dos Relatórios Parciais (Preliminares) de Acompanhamento dos Projetos de Pesquisa e a apresentação em eventos promovidos pela ProPEP.

4 DO PREENCHIMENTO DE VAGAS

As vagas para projetos de pesquisa apoiados pelo Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP serão definidas pela Reitoria, obedecendo ao limite orçamentário definido pela Mantenedora.

Não existe limitação de vagas para projetos de pesquisa que serão desenvolvidos com apoio financeiro de outras instituições ou voluntários. No entanto, para sua execução necessitam de prévia avaliação pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

5. DOS PRAZOS

5.1 PERÍODO PARA ENCAMINHAMENTO DOS PROJETOS

O período para encaminhamento dos projetos de pesquisa para o ano de 2012 deve ser feito de acordo com o cronograma apresentado no quadro abaixo.

Quadro 1. Período de Encaminhamento dos Projetos de Pesquisa

| | |
|--|-----------------------------|
| Divulgação do Edital | 01 de março de 2012 |
| Data limite para encaminhamento dos formulários de inscrição | 09 de março de 2012 |
| Avaliação dos projetos pelo Comitê Avaliador | 12 a 16 de março de 2012 |
| Divulgação dos Projetos selecionados | 19 de março de 2012 |
| Seleção dos estudantes bolsistas e voluntários | 20 a 25 de março de 2012 |
| Encaminhamento de ofício com indicação e documentação do proponente coordenador dos projetos e dos bolsistas | 26 de março de 2012 |
| Assinatura dos termos de compromisso | 29 e 30 de março de 2012 |
| Início dos Projetos | 02 de abril de 2012 |
| Apresentação de Resultados Parciais | 09 a 13 de julho de 2012 |
| Apresentação de Portfólio de Resultados Parciais | 03 a 07 de dezembro de 2012 |
| Apresentação de Resultados Parciais | 08 a 12 de julho de 2013 |
| Apresentação de Portfólio de Resultados Finais | 02 a 06 de dezembro de 2013 |

Obs:

- a) As propostas devem ser entregues na ProPEP, até às 18 (dezoito) horas, horário local, da data limite de submissão das propostas.
- b) O proponente receberá no ato da entrega, um protocolo de recebimento da proposta apresentada.
- c) Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no cronograma.

6 DOS RECURSOS FINANCEIROS

- 6.1 Para o desenvolvimento dos Projetos selecionados, serão disponibilizadas horas/aula semanais, observando o enquadramento do pesquisador, conforme anexo III;
- 6.2 O enquadramento previsto no item anterior será definido pelo comitê avaliador e validado pela Reitoria;
- 6.3 A remuneração somente poderá ser destinada a docentes integrantes do quadro funcional ativo da UnP, respeitando o limite máximo de 40 (quarenta) horas semanais;
- 6.4 Cada Projeto poderá solicitar 1 (um) bolsista a ser remunerado com bolsa no valor mensal de R\$ 130,00 (cento e trinta reais), a ser paga durante o período de maio a novembro de 2012 e fevereiro a novembro de 2013.
- 6.5 Cada Projeto deverá apresentar o número de vagas disponibilizadas para estudantes voluntários, e estes deverão, assim como os estudantes bolsistas, serem submetidos ao processo seletivo e avaliação mensal.
- 6.6 Cada projeto concorrerá ao valor disponibilizado por Escola, na qual estiver inserido, para o ano de 2012 para custeio de transporte e alimentação para docentes, bolsistas e voluntários, além do custeio de material de consumo devidamente previsto no anexo I deste edital.
- 6.7 O planejamento de desembolso dos valores deverá constar no formulário de inscrição – cronograma de desembolso. Os valores planejados serão repassados na forma de adiantamento, com prestação de contas mediante apresentação de notas ou cupons fiscais, vistados pela ProPEP e encaminhada à Diretoria Administrativa ainda durante o mês de execução da atividade, ou no primeiro dia útil do mês seguinte, caso a atividade ocorra nos últimos dias do mês anterior.

6.8 No caso de haver adiantamento de valores e a prestação de contas não ser realizada no prazo previsto no item anterior, os valores adiantados serão descontados do salário do coordenador do projeto no próximo pagamento salarial.

6.9 No caso de alguma despesa ser realizada, dentro do limite financeiro previsto, porém fora do cronograma de desembolso, a solicitação de reembolso deverá ser encaminhada à ProPEP para análise e encaminhamento à Reitoria para aprovação, devendo ser apresentada a atividade prevista a ser substituída.

Os valores não utilizados, dentro do limite disponibilizado, até 01 de novembro de 2012, não serão acumulados para o ano seguinte, independente da continuidade do Projeto.

7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações complementares poderão ser obtidas na Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (ProPEP), na Av. Eng. Roberto Freire, nº 1684, Capim Macio – Natal/RN – Fone: (0xx84) 3215-1374 - *e-mail*: pesquisa@unp.br.

Natal/RN, 01 de março de 2012.

Prof. Aarão Lyra
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ANEXO I – IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

PROJETOS DE PESQUISA DA ESCOLA DA SAÚDE

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: BIOTECNOLOGIA

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

A Biotecnologia é um ramo da biociência relativamente jovem, cujo pleno desenvolvimento depende da elucidação dos principais dogmas da biologia, os quais exigem alta competência e excelência. Esta é uma área de forte aplicação industrial em setores que representam parte considerável das exportações nacionais e integram, de forma relevante, a base produtiva da economia do país. A fim de aumentar o progresso nesta área, esforços devem ser conjugados entre o governo, a comunidade científica e empresarial no desenvolvimento de projetos conjuntos, na formação de parcerias produtivas, na criação de ambientes favoráveis a novos investimentos e no desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias com o objetivo de ampliar a competitividade e dinamizar o mercado de produtos biotecnológicos.

JUSTIFICATIVA

O Brasil é detentor de um enorme potencial biotecnológico, por possuir diversos nichos geográficos ainda intocáveis pela ciência e que poderão ser explorados de forma moderna, sustentável e lucrativa. Tendo em vista o potencial econômico-financeiro do desenvolvimento nesta área de conhecimento, este eixo temático busca promover pesquisas que contemplem as linhas de pesquisa relacionadas, de forma a ocasionar o desenvolvimento regional.

3 Objetivos

A biotecnologia caracteriza-se por ser uma área multidisciplinar, portanto, os objetivos deste eixo temático procuram contribuir de forma ética, segura e sustentável com avanços tecnológicos, através da busca por biofármacos, biomateriais, novos bioprodutos e/ou novas tecnologias, além de viabilizar a prospecção de produtos naturais, animal e vegetal, provenientes da Caatinga nordestina estabelecendo novas tecnologias relacionadas à biodiversidade, com ênfase na purificação, caracterização e produção de insumos biotecnológicos em sistemas heterólogos.

1 Identificação da Pesquisa:1.1 Título: **FORMAÇÃO EM SAÚDE**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Esse eixo de pesquisa está direcionado para o estudo dos processos teóricos e metodológicos que envolvem o fazer pedagógico no contexto da formação em saúde. Nesse sentido, investigam-se as práticas pedagógicas inovadoras em saúde; As bases epistemológicas reorientadoras da educação e do trabalho em saúde; A articulação ensino/serviço como instrumento/estratégia para um novo fazer pedagógico em saúde; As técnicas/procedimentos em saúde como instrumentos para o ato educativo; Os artefatos tecnológicos como instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem em saúde; A simulação como estratégia para formação integral em saúde; As metodologias ativas como instrumentos para o trabalho docente em saúde.

2.1.2.2. JUSTIFICATIVA

No universo da sociedade moderna, ganham destaque as discussões sobre o processo de formação em saúde, nas quais se sobressaem as reflexões sobre a insuficiência dos modelos educativos tradicionais frente aos paradigmas educacionais emergentes, trazendo como consequência imediata à necessidade de se rever as posturas dos educadores no contexto da sociedade atual, definida como sociedade do conhecimento, da informação, da tecnologia, da cibernética, enfim, a sociedade dos grandes avanços científicos. O reconhecimento da insuficiência dos métodos transmissores de ensino, bem como no caso da saúde, as mudanças políticas e estruturais produzidas pelo Sistema Único de Saúde, que exige um profissional crítico e reflexivo, com competências técnicas e posturas éticas e políticas, convergem para a necessidade de uma formação ampliada e integral em saúde, sendo a mesmo possível a partir da interação entre educandos, educadores, serviços e gestores de saúde, estando a instituição formadora como mediadora de todo esse processo. Nesse contexto torna-se crucial a realização de estudos e pesquisas capazes de colaborar com a produção de novos conhecimentos capazes de despertar uma reflexão crítica por parte de estudantes, professores e dirigentes acadêmicos, no sentido de se garantir a construção, sistematização e organização de um novo fazer pedagógico em saúde.

3 Objetivos

Subsidiar projetos de pesquisa que contribuam para a produção de novas bases teóricas e metodológicas para o fazer pedagógico em saúde, possibilitando a sistematização, organização e a criação de novas metodologias de ensino voltadas para educação em Saúde.

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

O eixo temático “Saúde e Meio Ambiente” abrange as pesquisas voltadas para o estudo das relações entre o homem e o meio ambiente, observando as diferentes formas de intervenção que possam resultar em conhecimentos para a conservação ambiental. Contempla projetos envolvendo aspectos da biodiversidade e de indicadores da qualidade ambiental, bem como aqueles que investigam as diferentes características do ambiente físico e social que afetam, direta ou indiretamente, a saúde e a qualidade de vida de indivíduos, grupos e comunidades.

2.1.3.2 JUSTIFICATIVA

A exigência cada vez mais complexa da sociedade moderna vem acelerando o uso dos recursos naturais, resultando em danos ambientais que colocam em risco a sobrevivência da humanidade no planeta. Essas inter-relações e interações entre o homem e o meio ambiente, justificam a busca por conhecimentos e saberes como fundamentos para a promoção do desenvolvimento sustentável e da gestão adequada dos recursos ambientais.

3 Objetivos

Este eixo temático, em suas diversas linhas de pesquisa busca investigar o grau e a forma dos impactos causados pelo crescimento e desenvolvimento das populações humanas sobre os recursos naturais e o ambiente construído, e de que forma esses impactos irão afetar, diferentes aspectos da saúde e qualidade de vida desses indivíduos, grupos e comunidades.

1 Identificação da Pesquisa:1.1 Título: **SAÚDE E ESTILO DE VIDA**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

A Saúde é amplamente reconhecida como o maior e o melhor recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma das mais importantes dimensões da qualidade de vida. A promoção da saúde direcionada a melhora da qualidade de vida, apresenta o estilo de vida como um dos principais determinantes. Considerando a abrangência que o conceito de estilo de vida se refere, a ação multidisciplinar é essencial para sua funcionalidade, exigindo o envolvimento integrado de todos os profissionais da área da saúde, suscitando o desenvolvimento de pesquisas e construção de conhecimento para posterior utilização nas práticas desenvolvidas nos serviços prestados por profissionais e equipes de saúde.

2.1.4.2. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que o estilo de vida apresenta-se como um dos fatores determinantes para saúde e qualidade de vida, e o aumento na solicitação de profissionais de saúde qualificados voltados a esta temática, o eixo temático de “Saúde e estilo de vida” foi instituído com o propósito desenvolver novos conhecimentos e habilidades que contribuam para a adoção e manutenção de estilos de vida saudáveis, por meio de técnicas participativas e atividades significativas, de modo a prezar o bem-estar individual e coletivo.

3 Objetivos

Este eixo temático tem por objetivos proporcionar instrumentos e fomentos de incentivo a pesquisa, cujos temas estejam completamente imersos na temática de “Saúde e estilo de vida” e produziram conhecimento teórico e publicações relevantes à área.

1 Identificação da Pesquisa:1.1 Título: **SAÚDE COLETIVA**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Este eixo de pesquisa se refere ao modo como as ações em saúde estão organizadas, envolvendo tanto os aspectos tecnológicos como assistenciais. A forma de ver o coletivo e o individual traz outras questões para o saber científico sobre a saúde e doença e passa a ser um instrumento para a construção de uma nova modalidade de atenção, vigilância. Este eixo abrigará as linhas de pesquisa relacionadas às doenças transmissíveis e não transmissíveis, epidemiologia, saúde mental, atenção integral a saúde, saúde bucal, modelos assistenciais e tecnológicos em saúde, família e saúde, avaliação de sistemas - programas e serviços de saúde, informação nos processos de gestão em saúde, farmacovigilância.

2.1.5.2 JUSTIFICATIVA

Este eixo de pesquisa se justifica pelo interesse acadêmico em compreender e analisar os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde – doença bem como as singularidades e especificidade inerentes a cada território-população na definição de indicadores e de estratégias que possibilitem o reconhecimento dos problemas de saúde contextualizado em cada cenário considerando a complexidade macroestrutural (políticas públicas) e micro estrutural (gerencia) que envolve a assistência integral.

3 Objetivos

Pretende-se com o fomento de pesquisas na área de Saúde Coletiva obter resultados interessantes e publicáveis sobre os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde – doença, avaliar a informação nos processos de gerenciamento em saúde, bem como identificar na prática cotidiana a aplicabilidade dos modelos assistências e tecnologia em saúde, sempre gerando análises que estimulem a produção de conhecimento que contribua para a melhoria da efetividade, eficiência e qualidade de políticas, sistemas e programas de saúde.

| |
|--|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: SAÚDE E SOCIEDADE |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| <p>Este eixo temático contempla estudos e pesquisas referentes aos aspectos individuais, sociais, históricos e culturais da sociedade contemporânea, visando o empoderamento de sujeitos, comunidades, grupos e movimentos sociais, tendo em vista o bem estar psicossocial e o aumento da qualidade de vida da população.</p> <p>2.1.6.2 JUSTIFICATIVA As modificações e contradições existentes, na sociedade atual, produzem problemas enfrentados em vários âmbitos do convívio em sociedade e sua produção de subjetividade, que afetam a saúde de pessoas em diversos contextos, como por exemplo, no trabalho, no convívio comunitário, as perspectivas de vida, o uso abusivo de álcool e outras drogas, as questões relacionadas ao público infante-juvenil, às violações de direitos de um modo geral. Portanto, considera-se necessário propor ações que visem à busca contínua por soluções e estratégias de enfrentamento a essas questões, tendo em vista uma perspectiva interdisciplinar.</p> |
| 3 Objetivos |
| <p>Este eixo temático tem como objetivos investigar aspectos biopsicossociais relacionados aos modos de vida na sociedade contemporânea, contribuindo para a produção de conhecimento e invenção de práticas para a promoção de saúde, em seu sentido mais amplo.</p> |

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA ESCOLA DA SAÚDE

| | |
|--|---|
| 4 Recursos Necessários: Usos e Fontes | |
| ITENS | RECURSOS UnP |
| Pessoal | |
| - GIP | Até 320 horas, distribuição em conformidade com o anexo III |
| - ProBIC | 50 bolsistas |
| Passagens/Diárias/Hospedagens | Até R\$ 20.000,00 |
| Material de Consumo | Até R\$ 10.000,00 |
| 5 Informações Adicionais | |
| | |



PROJETOS DE PESQUISA DA ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE SUPORTE PARA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Esta linha de pesquisa contempla estudos e pesquisas ligadas a indústria de Petróleo e gás, visando a investigação do conhecimento dos processos que envolvem o cursos de Engenharia e Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia Ambiental, todos com atividades afins do segmento de P&G.

Justificativa

O Rio Grande do Norte é o maior produtor de Petróleo em terra do Brasil, seguido dos estados da Bahia, Sergipe, Ceará e Alagoas. Colocando o Nordeste como o maior produtor do país com aproximadamente a 80% da produção em terra do Brasil. Com relação a produção em mar, ele está na terceira colocação, apesar de bem abaixo dos dois primeiros. Neste contexto, a Universidade Potiguar, com o objetivo de atender a demanda de mão de obra da região, dispõe para seus alunos cursos de Mestrado, de Tecnólogo, de Engenharia e uma Pós Graduação em Petróleo e Gás (P&G), tanto em Natal como em Mossoró. Entretanto, além de formar profissionais, é de interesse da Universidade Potiguar, fomentar a pesquisa e o desenvolvimento, capacitando nossos profissionais a desenvolver conhecimento próprio com o intuito de resolver os problemas tanto da região como de níveis nacionais ou até internacionais.

3 Objetivos

O objetivo geral desse projeto é integralizar toda a escola de exatas fazendo com que atividades desenvolvidas por professores e alunos da graduação sirvam como suporte para as pesquisas desenvolvidas no Mestrado em P&G. Essa integração abrangerá, além dos cursos de P&G, os demais cursos da escola com atividades afins do segmento. Como produto final, espera-se a realização de pesquisas que darão suporte ao desenvolvimento da indústria de P&G no Rio Grande do Norte.

O projeto proposto trata-se de algo amplo que será dividido em subprojetos menores e que auxiliarão nas linhas de pesquisas desenvolvidas no Mestrado em P&G. Desta forma, nesses subprojetos, como os listados a seguir.

- a- Meio ambiente
 - I. Estudo de impactos ambientais na industria do petróleo (Natal);
 - II. Destinação de resíduos líquidos e sólidos provenientes da perfuração de poços. (Mossoró).
- b- Mecânica dos fluidos
 - I. Estudos de perda de carga em tubulações
- c- Geração distribuída
 - I. Impacto da TermoAssu no sistema de transmissão de energia elétrica do estado
- d- Poços de petróleo
 - I. Simulação de unidades de bombeio. (Mossoró)

| |
|---|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: TECNOLOGIA DOS MATERIAIS E GERENCIAMENTO DE PROJETOS |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| <p>Esta linha de pesquisa contempla estudos e pesquisas ligadas a tecnologia dos materiais e gerenciamento de projetos, envolvendo os cursos de Engenharia civil, Arquitetura e Urbanismo, CST em Construção de Edifícios, Segurança no Trabalho, Engenharia Ambiental e Engenharia da Computação.</p> <p>Justificativa</p> <p>A construção civil vive atualmente um crescimento acelerado no país como um todo, sendo parte importante do desenvolvimento do país. Além deste cenário favorável nacional, o município de Natal se transformou em um canteiro de obras, devido ao crescimento imobiliário causado pelos vários investidores nacionais e internacionais e à realização de jogos da Copa do Mundo de 2014 na cidade. Percebe-se que além da mera construção de prédios, surgem problemas (oportunidades) nas diversas áreas associadas (Arquitetura, Segurança no Trabalho, Meio Ambiente, etc.). Neste contexto, a Universidade Potiguar, com o objetivo de atender a tais demandas, forma profissionais na área tanto em Natal como em Mossoró. Entretanto, além dessa formação, é dever da Universidade fomentar a pesquisa e o desenvolvimento, capacitando nossos profissionais a desenvolver conhecimento próprio com o intuito de resolver os problemas tanto da região como de níveis nacionais ou até internacionais.</p> |
| 3 Objetivos |
| O objetivo geral desse projeto é integrar toda a escola de exatas fazendo com que atividades desenvolvidas por professores e alunos da graduação sirvam como suporte para as pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos, bem como no mestrado em Petróleo e Gás. Como produto final, espera-se a elaboração de pesquisas que darão suporte ao desenvolvimento da indústria de construção civil no Rio Grande do Norte. |

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA ESCOLA DA ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS

| | |
|--|---|
| 4 Recursos Necessários: Usos e Fontes | |
| ÍTENS | RECURSOS UnP |
| Pessoal | |
| - GIP | Até 100 horas, distribuição em conformidade com o anexo III |
| - ProBIC | 12 bolsistas |
| Passagens/Diárias/Hospedagens | Até R\$ 6.250,00 |
| Material de Consumo | Até R\$ 5.000,00 |
| 5 Informações Adicionais | |
| | |



PROJETOS DE PESQUISA DA ESCOLA DE HOSPITALIDADE

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **TURISMO E SUSTENTABILIDADE**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Demonstrar a necessidade de aliar a exploração da atividade turística ao desenvolvimento sustentável.

Justificativa:

Ao compreender a importância do turismo para a economia do Rio Grande do Norte e de Natal, desenvolver pesquisas sobre necessidade do desenvolvimento em bases sustentáveis, é imperioso para o crescimento econômico o desenvolvimento sócio ambiental.

3 Objetivos

Analisar a relação entre a exploração da atividade turística e o desenvolvimento sustentável.

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **ESTRATÉGIAS PARA O TURISMO**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

O turismo no mercado atual globalizado e competitivo surge como importante alternativa econômica. A busca incessante pelo planejamento turístico é necessária como estratégia no processo de manter em evidência as localidades receptoras dos fluxos de turistas e visitantes.

Justificativa:

Refletir sobre o turismo na contemporaneidade é uma tarefa complexa e necessária no Rio Grande do Norte e em Natal, localidades que tem nesta atividade um de seus principais vetores econômicos, o que coloca a necessidade de instrumentalizar os empreendedores e os profissionais para o enfrentamento deste mercado competitivo e global.

3 Objetivos

Investigar os diferentes modelos estratégicos procurando adaptar às idiosincrasias do mercado local.

1 Identificação da Pesquisa:1.1 Título: **POLÍTICAS PÚBLICAS NO TURISMO**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Entendendo política pública como um conjunto de ações executadas pelo estado, enquanto sujeito, dirigidas a atender as necessidades de toda a sociedade e sendo o turismo um dos vetores que contribui para o desenvolvimento socioeconômico das localidades turísticas tem vital importância, o estudo desta linha de pesquisa para que se conheçam os parâmetros do desenvolvimento da atividade turística e suas prioridades.

Justificativa:

Ao refletir sobre o papel das políticas públicas para a exploração e o desenvolvimento do turismo, conhecendo as etapas do planejamento e da gestão destas políticas, os pontos de convergência, observando os impactos sociais, econômicos e ambientais provocados pelo turismo sempre zelando pelo bem estar da população.

3 Objetivos

Investigar a efetividade da aplicação das políticas públicas no desenvolvimento do turismo local.

| |
|--|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: A CULTURA E AS TÉCNICAS NA GASTRONOMIA |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 |
| 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| A presente linha de pesquisa visa reconstituir os contextos históricos e culturais da gastronomia, bem como as técnicas necessárias para a realização da mesma. Justificativa: Agregar pesquisas sobre a evolução da cultura gastronômica. Também investigar as técnicas utilizadas no exercício da profissão e perspectivas da evolução. |
| 3 Objetivos |
| Recuperar e analisar a cultura e/ou técnicas utilizadas na gastronomia, analisando os cenários históricos e suas relações com a sociedade e aspectos sócio-econômicos. |

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA ESCOLA DE HOSPITALIDADE

| | |
|--|--|
| 4 Recursos Necessários: Usos e Fontes | |
| ÍTENS | RECURSOS UnP |
| Pessoal | |
| - GIP | Até 40 horas, distribuição em conformidade com o anexo III |
| - ProBIC | 5 bolsistas |
| Passagens/Diárias/Hospedagens | Até R\$ 2.500,00 |
| Material de Consumo | Até R\$ 1.000,00 |
| 5 Informações Adicionais | |
| | |



PROJETOS DE PESQUISA DA ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

A pesquisa visa estudar as estratégias organizacionais, bem como as mesmas interferem na competitividade, os diferenciais utilizados para a melhoria do desempenho organizacional.

Justificativa:

Agregar pesquisas sobre os modelos estratégicos e competitivos nas organizações. Analisando como os mesmos interferem no desempenho e como podem contribuir para melhoria do processo de gestão, aprimorando a eficiência organizacional e proporcionando um diferencial competitivo.

3 Objetivos

Analisar os modelos estratégicos e competitivos utilizados pelas organizações. Estudando as contribuições que os mesmos proporcionam para a eficiência organizacional com aprimoramento do desempenho e fazendo novas proposições.

1 Identificação da Pesquisa:1.1 Título: **GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

A pesquisa visa estudar as estratégias na área de gestão de pessoas, bem como as mesmas interferem na competitividade, os diferenciais utilizados e benefícios proporcionados para a área de recursos humanos das organizações.

Justificativa:

Agregar pesquisas sobre os modelos estratégicos e competitivos de gestão de pessoas nas organizações. Analisando como os mesmos interferem no desempenho humano e/ou organizacional e como podem contribuir para melhoria no processo gerencial.

3 Objetivos

Estudar os modelos estratégicos utilizados pela área de gestão de pessoas nas organizações. Avaliando e desenvolvendo modelos que possibilitem contribuir para melhoria de desempenho e desenvolvimento humano e/ou organizacional.

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **GESTÃO SUSTENTÁVEL**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Analisar as tendências do uso de práticas de gestão alinhadas às tendências da sustentabilidade organizacional, focando os aspectos ambientais e mercadológicos, proporcionando a organizações o desenvolvimento sustentável.

Justificativa:

Buscar compreender a necessidade do recurso da sustentabilidade para as organizações, bem como um diferencial mercadológico. Desenvolver pesquisas sobre necessidade de bases sustentáveis e processos gerenciais, contribuindo para o crescimento econômico o desenvolvimento sócio ambiental.

3 Objetivos

Estudar a relação entre a gestão administrativa e o desenvolvimento sustentável, na busca do diferencial organizacional. Demonstrar o diferencial da sustentabilidade no processo de gestão nas organizações.

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **GESTÃO EMPREENDEDORA**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Analisar as práticas empreendedoras como diferencial organizacional, focando os aspectos necessários ao pioneirismo que é trabalhado no conceito de empreender. A utilização do empreendedorismo tem proporcionando a organizações grandes avanços e diferenciais competitivos que ajudam a aprimorar a concepção da organização moderna.

Justificativa:

O estudo do empreendedorismo torna-se necessário para as organizações, bem como para os gestores, pois, o mesmo possibilita um diferencial competitivo. Desenvolver pesquisas sobre necessidade de empreender, os modelos de empreendedorismo e os diferenciais que contribuem para o crescimento organizacional.

3 Objetivos

Analisar a relação entre a gestão e o empreendedorismo, buscando compreender e implantar o empreendedorismo no processo gerencial. Estudar e difundir as idéias e modelos empreendedores para os indivíduos e as organizações.

| |
|---|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: FINANÇAS ORGANIZACIONAIS |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 |
| 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| <p>A pesquisa visa estudar os aspectos financeiros e indicadores financeiros e/ou contábeis, índices e demais informações que possam contribuir para a gestão, bem como possibilitar a formatação ou construção de indicadores necessários para o processo de gestão e proporcionar a utilização do mesmo para a melhoria do desempenho organizacional.</p> <p>Justificativa: Agregar pesquisas sobre os indicadores financeiros, contábeis e econômicos disponíveis para as organizações. Analisando como os mesmos interferem no desempenho e como podem contribuir para melhoria da gestão de maneira embasada, proporcionando uma base para o processo de decisório</p> |
| 3 Objetivos |
| <p>Analisar os indicadores financeiros e/ou contábeis, índices e informações utilizadas pelas organizações. Estudando e aprimorando os mesmos para promover as melhorias de desempenho, e funcionar como métricas de desempenho organizacional.</p> |

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

| | |
|--|---|
| 4 Recursos Necessários: Usos e Fontes | |
| ÍTENS | RECURSOS UnP |
| Pessoal | |
| - GIP | Até 140 horas, distribuição em conformidade com o anexo III |
| - ProBIC | 10 bolsistas |
| Passagens/Diárias/Hospedagens | Até R\$ 8.750,00 |
| Material de Consumo | Até R\$ 1.000,00 |
| 5 Informações Adicionais | |
| | |



PROJETOS DE PESQUISA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **ASPECTOS SOCIAIS, COGNITIVOS E EMOCIONAIS NA APRENDIZAGEM**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Esta linha de pesquisa contempla estudos e pesquisas sobre a aprendizagem, visando investigar o conhecimento dos processos educacionais e suas dificuldades, articulados as esferas sociais, cognitivas e emocionais que envolvem o ato de aprender.

Justificativa:

Esta linha de pesquisa se justifica pelo interesse cada vez maior no âmbito acadêmico em estudar, compreender e pesquisar os fatores envolvidos no ato de aprender, tanto do ponto de vista da absorção do conhecimento como das dificuldades advindas neste processo. Consubstanciada a esta perspectiva faz-se necessário ampliar os conhecimentos sobre este fenômeno do campo pedagógico.

3 Objetivos

Objetiva investigar os aspectos sociais, cognitivos e emocionais na aprendizagem, incentivando os profissionais da área da educação e áreas afins à prática da pesquisa com vistas a conhecer os processos que envolvem a aquisição do conhecimento e suas dificuldades, possibilitando a elaboração de construtos teóricos para a troca de informações no meio acadêmico visando a melhoria nos processos de ensino aprendizagem da instituição.

| |
|--|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: PROCESSOS HISTÓRICOS E PRODUÇÃO CULTURAL NA CONTEMPORANEIDADE |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 |
| 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| <p>Partindo do fato de que todas as sociedades em qualquer temporalidade ou espacialidade foram e são resultantes de processos históricos, isto é, do movimento humano da ação, experimentação e desenvolvimento do meio social, apresentamos esta linha de pesquisa que abrigará estudos relacionados à composição histórica das sociedades a partir da análise de seus universos culturais.</p> <p>Sendo assim, esta linha enfatiza a relação entre História e Cultura e se dedica a investigar os processos de construção do conhecimento nas sociedades pretéritas a partir das questões produzidas pela e na sociedade contemporânea.</p> <p>Justificativa.</p> <p>Vivemos em uma época de constante quebra de paradigmas e valores que leva o homem do nosso tempo a constantes inquietações ou formulações de perguntas sem repostas. Atribui-se a isso a forma de vida globalizada e acelerada que possuímos e que nos deixa muitas vezes confusos diante de uma gama de informações que questionam as verdades construídas em épocas anteriores. Diante desse quadro, as Ciências Humanas e toda área de conhecimento que se ocupa em estudar o homem e suas sociedades deve produzir grande parte dessas respostas a partir da produção de conhecimento científico que tome como objetos questões do nosso tempo que possam ser estudadas também no passado. É o caso de estudos sobre relações de gênero e sexualidade; cotidiano e vida privada; análise dos grupos historicamente minoritários como escravos, camponeses, trabalhadores e mulheres; história da imprensa e das formas de comunicação social; história das ideias ou intelectual; a relação do homem com as várias formas de religiosidade; a produção física e/ou simbólica dos espaços ocupados e vividos pelo homem; estudos sobre as formas de linguagem; e análise das relações do homem com os discursos sociais produzidos institucionalmente pelo Direito, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Religião.</p> <p>Com isso cria-se a necessidade de uma linha de pesquisa que busque dar suporte a estudos que tomam como seus objetos as práticas culturais existentes nas sociedades passadas que levaram, num processo histórico, à construção das nossas. Em suma, a existência desta linha de pesquisa, pensada a partir da relação entre História e Cultura, se justifica pela necessidade de compreensão da nossa forma de vida atual utilizando como meio mais eficaz para isso o estudo sobre os universos culturais produzidos pelas sociedades do passado.</p> |
| 3 Objetivos |
| Embasar projetos de pesquisa que busquem trabalhar com as práticas culturais contemporâneas e seus significados, discursos e/ou representações tendo como foco inicial a investigação histórica das sociedades do passado e suas múltiplas formas de vida e de produção cultural. |

| |
|--|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: ANÁLISE DOS DISCURSOS DA MÍDIA E (RE)PRODUÇÃO DE IDENTIDADES SOCIAIS |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| A pesquisa se desenvolve na investigação quali-quantitativa da produção e reprodução de identidades sociais no meio midiático em geral e se vale das propostas analíticas da Análise Crítica do Discurso combinadas com as visões da Sociologia, Teoria da Comunicação e Linguística para demonstrar como as relações de poder estabelecem modos de viver, que são depreensíveis da produção discursiva e cultural da sociedade. |
| Justificativa |
| O trabalho analítico do comportamento discursivo da mídia se justifica para que se busque a compreensão das idiosincrasias do comportamento sociedade moderna, especialmente porque a mídia ganhou espaço incomensurável na transmissão de informação e conhecimento e, com isso, dissemina formas de enxergar o mundo e detém o poder de decidir o que será veiculado, conhecido e/ou sabido no mundo. |
| 3 Objetivos |
| A pesquisa visa à demonstrar o papel do discurso midiático na construção e reconstrução de identidades sociais. |

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA ESCOLA DE EDUCAÇÃO

| | |
|--|--|
| 4 Recursos Necessários: Usos e Fontes | |
| ÍTENS | RECURSOS UnP |
| Pessoal | |
| - GIP | Até 60 horas, distribuição em conformidade com o anexo III |
| - ProBIC | 5 bolsistas |
| Passagens/Diárias/Hospedagens | Até R\$ 3.750,00 |
| Material de Consumo | Até R\$ 1.000,00 |
| 5 Informações Adicionais | |
| | |



PROJETOS DE PESQUISA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES

| |
|---|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: ARTES, SIGNOS E ESPAÇOS URBANOS |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 |
| 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| Este eixo de pesquisa está voltado para o estudo das Artes, Cinema e Design e suas trajetórias históricas, estéticas e culturais. Nessa perspectiva, investigam-se as relações entre comunicação e temporalidades, espacialidades, hibridismos, corporalidades, visualidades e intersubjetividades. |
| 3 Objetivos |
| 1) Investigar as Artes e o Design levando em consideração suas implicações artísticas-estéticas, comunicacionais, políticas, culturais, sociais e econômicas. 2) Investigar o impacto das novas tecnologias na percepção e construção de sentido e de linguagem por meio de suas interfaces com a comunicação, a arte, a arquitetura, o design, o audiovisual, o cinema, a internet, etc. 3) Investigar as relações de fluxos de signos e organização e constituição dos espaços urbanos. |

| |
|---|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: MÍDIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 |
| 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| A presente linha de pesquisa visa reconstituir os contextos históricos das mídias, os estudos da recepção e a formação dos sentidos. As imbricações e teias entre mídias e a sociedade, como também a crítica da mídia e suas relações de empoderamento. |
| Justificativa: Agregar pesquisas sobre a história dos impressos e outras mídias, ou seja, a recuperação de jornais e revistas no Rio Grande do Norte e no Brasil; investigar as relações entre mídias e sociedade e compreender o papel social dos meios de comunicação de massa. |
| 3 Objetivos |
| Recuperar e analisar as mídias no cenário histórico e suas relações com a sociedade. |

| |
|---|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: SUBJETIVIDADE E MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 |
| 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| <p>A Internet se afirmou como um espaço decisivo para a integração dos códigos comunicacionais e culturais especialmente a partir da última década do século XX. A partir deste período, o pensamento contemporâneo passou a ser atravessado fortemente pelas manifestações subjetivas que se esboçam continuamente por meio das redes e mídias sociais digitais. A produção de conteúdo e as interações comunicacionais em meios digitais constituem mudanças radicais e irreversíveis na condição do sujeito na contemporaneidade, na relação dos indivíduos com o entorno, no modo de vislumbrar e compreender o mundo, em suma, de relacionar-se com base em novas configurações.</p> <p>Justificativa</p> <p>As práticas ligadas às novas tecnologias da comunicação têm sido marcadas pelo emergir de uma nova subjetividade: Talhada pela instantaneidade da informação, pela distribuição ao círculo de seguidores, pela reelaboração e exposição de toda uma cadeia que emite, recebe, digere, reinterpreta, repassa, repercute. Se antes as tecnologias serviam como instrumentos para aumentar o alcance dos sentidos (visão, movimento etc), agora ampliam o potencial cognitivo do ser humano (seu cérebro/mente) e possibilitam mixagens cognitivas complexas e cooperativas. Entender esse processo requer um olhar mais apurado para a nova subjetividade forjada pelas mídias contemporâneas.</p> |
| 3 Objetivos |
| Investigar processos de comunicação estabelecidos no âmbito das mídias contemporâneas, virtuais por excelência, relacionando-os com o surgimento de uma subjetividade marcada pela interação, expressão verbal inovadora e novos modelos de troca e circulação de informações. |

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES

| | |
|--|--|
| 4 Recursos Necessários: Usos e Fontes | |
| ÍTENS | RECURSOS UnP |
| Pessoal | |
| - GIP | Até 40 horas, distribuição em conformidade com o anexo III |
| - ProBIC | 5 bolsistas |
| Passagens/Diárias/Hospedagens | Até R\$ 2.500,00 |
| Material de Consumo | Até R\$ 1.000,00 |
| 5 Informações Adicionais | |
| | |



PROJETOS DE PESQUISA DA ESCOLA DE DIREITO

1 Identificação da Pesquisa:

1.1 Título: **Pluralismo constitucional, cultura e direitos humanos**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

Os direitos humanos passam a ser preocupação legítima da comunidade internacional. Esse tema é central para a compreensão do fenômeno do Estado Democrático, cujo surgimento e evolução sempre estiveram relacionados ao limite da intervenção estatal na esfera individual, bem como à satisfação das demandas coletivas, como agente encarregado de realizar o valor da solidariedade social.

O recente surgimento dos sistemas de proteção dos direitos humanos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aliado ao pluralismo constitucional, revelam a pertinência dos estudos.

É justamente neste cenário em que o processo de democratização do Brasil se conjuga com o processo de afirmação dos direitos humanos como tema global, que se assinala a reinserção do Brasil no plano do sistema de proteção internacional dos direitos humanos. Como forma de superar um prolongado período de violação das liberdades fundamentais e das acirradas desigualdades, filiou-se o País a um sistema jurídico que consagra universalmente os valores fundamentais da dignidade da pessoa humana e da justiça social.

Diante da inevitável globalização do Direito Constitucional local, tornou-se indispensável à criação e o desenvolvimento de uma pesquisa promissora acerca do pluralismo constitucional. Cada vez mais, problemas de direitos humanos e de controle e limitação de poder tornam-se relevante para mais de uma ordem jurídica e, às vezes, não estatais que são chamadas a oferecer uma solução. Essa nova ordem se afasta da vinculação metafórica do termo Constituição para se referir a uma nova ordem jurídica na sociedade contemporânea.

Dessa forma, o projeto de pesquisa assume relevância numa perspectiva de juízo avaliativo da eficácia e efetivação dos direitos reclamados ao longo dos séculos, especialmente sob a análise das mais diversas constituições e culturas.

3 Objetivos

Analisar o fenômeno constitucional em seu aspecto de consolidação jurídica de garantias próprias de uma sociedade altamente complexa, em razão da pluralidade normativa que lhe é própria. Discutir os parâmetros práticos e teóricos da inserção da categoria de direitos humanos nos sistemas jurídicos contemporâneos e suas implicações no modelo de Estado e de Constituição.

Criar um espaço interdisciplinar e plural de ações de ensino e pesquisa em torno da problemática dos Direitos Humanos; Desenvolver estudos e pesquisas que venham contribuir com a qualidade de ensino da Instituição; Possibilitar uma experiência interdisciplinar em nível de graduação e pós-graduação no campo dos Direitos Humanos; Analisar, através da pesquisa, a questão do constitucionalismo plural face as questões culturais e Direitos Humanos; Promover intercâmbio técnico-científico com outros centros de estudos e pesquisa que atuam com a questão dos Direitos Humanos; Propagar e incentivar a publicação de trabalhos e artigos em Revistas e Periódicos, crescendo, assim, a participação dos alunos, seja da Graduação ou Pós-Graduação, nas atividades de pesquisa.

| |
|--|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.1 Título: Educação, Direito e análise do vínculo social |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 |
| 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| <p>A educação jurídica contemporânea tem sido objeto de ampla pesquisa acadêmica, em âmbito mundial, em que a pós-graduação em Direito tem desempenhado papel central para trazer à tona o esgotamento de modelos dogmáticos na formação do jurista. Estabelece-se, assim, interlocução entre os campos do Direito e da Educação em variadas modalidades, que agregam desde a Filosofia da Educação Jurídica, Metodologias de Ensino e Pesquisa em Direito até estudos interdisciplinares que pretendam desvendar os significados e possibilidades da chamada Cultura Acadêmica Jurídica. Assim, as relações entre formação, modelos acadêmicos e instituições jurídicas são tomadas como elementos importantes de aperfeiçoamento dos Sistemas de Justiça e conseqüentemente para a efetividade e eficácia dos Direitos Humanos.</p> <p>A vertente interdisciplinar vincula-se a uma compreensão dos problemas do Direito contemporâneo como manifestação complexa de conflitos e demandas sociais, políticas, culturais, econômicas e jurídicas, à luz do presente e do passado. Requer, portanto, uma abordagem de pesquisa que adote métodos não apenas dogmáticos, que privilegie a pesquisa com métodos empíricos, a coleta de dados originais, fontes primárias, visão crítica sobre as instituições e modelos, identificação de problemas de natureza e impacto global e se vincule a uma produção teórica construída, sobretudo, no âmbito das instituições acadêmicas de pesquisa avançada.</p> <p>Leva-se em conta que a produção, a pesquisa e a reflexão sobre o Direito se inserem em uma perspectiva de globalização de sistemas de justiça, educação, formação e produção jurídicas.</p> |
| 3 Objetivos |
| <p>Analisar o Direito dentro do campo da interdisciplinariedade, com ênfase nos estudos sobre educação. Criar um espaço interdisciplinar e plural de ações de ensino e pesquisa em torno da problemática da educação; Desenvolver estudos e pesquisas que venham contribuir com a qualidade de ensino da Instituição; Possibilitar uma experiência interdisciplinar em nível de graduação e pós-graduação no campo da Educação; Analisar, através da pesquisa, a questão do vínculo entre direito e educação; Promover intercâmbio técnico-científico com outros centros de estudos e pesquisa que atuam com a questão da Educação; Propagar e incentivar a publicação de trabalhos e artigos em Revistas e Periódicos, crescendo, assim, a participação dos alunos, seja da Graduação ou Pós-Graduação, nas atividades de pesquisa.</p> |

1 Identificação da Pesquisa:**1.2 Título: Sociedade, Novos Direitos e Globalização**

1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012

1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013

2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa)

O surgimento de novos Direitos e do influxo do fenômeno da globalização são responsáveis pelas transformações ocorridas no Direito. Essas transformações impõem aos juristas a necessidade de reflexões relativas às formas de institucionalização. O estudo trata dos direitos recém surgidos, como a Bioética, o Biodireito, a proteção da propriedade intelectual, os Direitos difusos e coletivos, o meio-ambiente e o Direito do petróleo. Os estudos são realizados sob uma perspectiva transdisciplinar ligada a noção de complexidade, privilegiando a discussão da sociedade.

3 Objetivos

Analisar os novos direitos na perspectiva de um diálogo interdisciplinar. Implementar o estudo dos novos paradigmas que informam as diversas matrizes do que se pode chamar de novos direitos, nos seus mais diversos âmbitos, trabalhados a partir da temática dos direitos fundamentais como fator aglutinador e pela discussão das condições de possibilidade da realização dos direitos constitucionais, compreendidos nas suas especificidades e no seu âmbito estrutural.

Criar um espaço interdisciplinar e plural de ações de ensino e pesquisa em torno da problemática dos Novos Direitos; Desenvolver estudos e pesquisas que venham contribuir com a qualidade de ensino da Instituição; Possibilitar uma experiência interdisciplinar em nível de graduação e pós-graduação no campo dos Novos Direitos; Analisar, através da pesquisa, a questão dessas novas áreas do saber jurídico; Promover intercâmbio técnico-científico com outros centros de estudos e pesquisa que atuam com a questão do BioDireito e do Petróleo; Propagar e incentivar a publicação de trabalhos e artigos em Revistas e Periódicos, crescendo, assim, a participação dos alunos, seja da Graduação ou Pós-Graduação, nas atividades de pesquisa.

| |
|---|
| 1 Identificação da Pesquisa: |
| 1.3 Título: Jurisdição constitucional, acesso à justiça e efetividade da tutela dos direitos fundamentais |
| 1.2 Início da Pesquisa: 01 /04 /2012 1.3 Término da Pesquisa: 06 /12 /2013 |
| 2 Introdução (Problemática e Justificativa da Pesquisa) |
| <p>A legislação no estado democrático de direito deixou de se preocupar somente com a tutela formal dos direitos, para também deter-se na construção de condições que garantam o acesso à justiça no sentido da efetivação dos direitos fundamentais. Neste sentido, o processo deixa de ser um simples instrumento de aplicação do direito material e passa a ser entendido como um meio capaz de aplicar e concretizar o direito substancial na busca da promoção de mais diferentes direitos. O processo passa a ser, segundo a doutrina, um instrumento de resultados políticos, sociais e jurídicos impregnados por valores éticos. Pode-se, mesmo dizer, que o processo passa a objetivar a plena e tempestiva satisfação dos titulares desses direitos. Procura-se, ainda, estudar a tutela jurisdicional coletiva e sua efetivação.</p> <p>Com a gradual disciplina das ações coletivas pelo direito brasileiro, passou-se a desenvolver uma via adicional para a tutela dos direitos e interesses coletivos, muito além da tradicional visão de proteção dos direitos individuais. A preocupação com a tutela dos direitos coletivos e respectiva efetivação de tais direitos, reforçou a noção de uma verdadeira função social do direito que deve ser melhor entendida e descortinada no âmbito da pesquisa acadêmica.</p> |
| 3 Objetivos |
| <p>Analisar o fenômeno da jurisdição constitucional. Discutir a questão dos meios de acesso à justiça como forma de efetivar a tutela dos direitos fundamentais.</p> <p>Criar um espaço interdisciplinar e plural de ações de ensino e pesquisa em torno da problemática do acesso à justiça; Desenvolver estudos e pesquisas que venham contribuir com a qualidade de ensino da Instituição; Possibilitar uma experiência interdisciplinar em nível de graduação e pós-graduação no campo do acesso à justiça; Analisar, através da pesquisa, as possíveis formas de efetivação da tutela dos direitos fundamentais; Propagar e incentivar a publicação de trabalhos e artigos em Revistas e Periódicos, crescendo, assim, a participação dos alunos, seja da Graduação ou Pós-Graduação, nas atividades de pesquisa.</p> |

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA ESCOLA DE DIREITO

| | |
|--|---|
| 4 Recursos Necessários: Usos e Fontes | |
| ÍTENS | RECURSOS UnP |
| Pessoal | |
| - GIP | Até 100 horas, distribuição em conformidade com o anexo III |
| - ProBIC | 12 bolsistas |
| Passagens/Diárias/Hospedagens | Até R\$ 6.250,00 |
| Material de Consumo | Até R\$ 1.000,00 |
| 5 Informações Adicionais | |
| | |

ANEXO II

PONTUAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE NA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA INSTITUCIONAL NOS ÚLTIMOS 03 ANOS

| 1. Produção de textos para artigos ou livros e de patentes | Pontos |
|---|---------------|
| 1.1 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato A1 – <i>Qualis</i> CAPES* | 40 |
| 1.2 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato A2 – <i>Qualis</i> CAPES* | 35 |
| 1.3 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato B1 – <i>Qualis</i> CAPES* | 26 |
| 1.4 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato B2 – <i>Qualis</i> CAPES* | 24 |
| 1.5 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato B3 – <i>Qualis</i> CAPES* | 22 |
| 1.6 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato B4 – <i>Qualis</i> CAPES* | 20 |
| 1.7 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato B5 – <i>Qualis</i> CAPES* | 18 |
| 1.8 Artigos completos publicados em periódicos classificados no estrato C – <i>Qualis</i> CAPES* | 14 |
| 1.9 Artigos completos publicados em periódicos não constantes do <i>Qualis</i> CAPES | 12 |
| 1.10 Livros que caracterizem produção acadêmica | 40 |
| 1.11 Capítulos de livros que caracterizem produção acadêmica (máx. dois capítulos por livro) | 18 |
| 1.12 Processos e produtos oriundos de projetos de pesquisa com registro ou patente | 40 |
| 2. Publicação em eventos científicos | |
| 2.1 Trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos internacionais | 15 |
| 2.2 Trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos nacionais | 10 |
| 2.3 Trabalhos completos ou resumos publicados em anais de outros eventos científicos | 05 |
| 3. Produção técnica publicada | |
| 3.1 Produção técnica publicada em periódicos indexados internacionais | 12 |
| 3.2 Produção técnica publicada em periódicos indexados nacionais | 09 |
| 3.3 Produção técnica publicada em periódicos indexados locais | 06 |
| 3.4 Produção técnica publicada em periódicos não indexados internacionais | 03 |
| 3.5 Produção técnica publicada em periódicos com corpo editorial/nacionais não indexados | 02 |
| 3.6 Produção técnica publicada em livros que caracterizem produção acadêmica | 10 |
| 4. Orientações concluídas | |
| 4.1 Monografia de conclusão de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> vinculada a linhas de pesquisa (máximo três por ano) | 04 |
| 4.2 Dissertações de conclusão de Mestrado <i>stricto sensu</i> | 08 |
| 4.3 Teses de conclusão de Doutorado <i>stricto sensu</i> | 10 |
| 4.4 Iniciação científica Pibic CNPq, Fapergs e outras agências (cada BIC) | 05 |
| 4.5 Assistente de Pesquisa Científica UniRitter (máximo de dois por ano) | 04 |
| 4.6 Bolsista de Iniciação Científica, Monitor ou Bolsista de Extensão UniRitter (máximo de três por ano) | 03 |
| 4.7 Estudante Voluntário em Pesquisa ou Extensão UniRitter (máximo de três por ano) | 01 |
| 4.8 Trabalho de Conclusão de Curso de curso de graduação vinculado à linha de pesquisa institucional (máximo de três por ano) | 02 |
| 5. Participação em Bancas | |
| 5.1 Participação em bancas examinadoras de trabalhos em cursos pós-graduação <i>lato sensu</i> (máximo de 2 por ano) | 02 |
| 5.2 Participação em bancas examinadoras de mestrado (máximo dois por ano) | 04 |
| 5.3 Participação em bancas examinadoras de doutorado (máximo dois por ano) | 05 |
| 5.4 Participação em bancas de qualificação de Mestrado ou Doutorado e bancas para seleção de docentes em concursos públicos (máximo dois por ano) | 03 |
| 5.5 Participação em bancas de Iniciação Científica ou Extensão (máximo de uma por ano por modalidade) | 01 |
| 5.6 Participação em comitês de avaliação de artigos de revistas e/ou eventos técnico-científicos (máximo dois por ano) | 01 |
| 5.7 Participação em Comitê de Ética (2 pontos por ano de participação) | 02 |
| 6. Produção técnica decorrente de projetos e atividades de pesquisa aprovadas pela ProPEP | |

| | |
|---|----|
| 6.1 Tradução e/ou revisão de livros publicados (máximo uma por ano) | 04 |
| 6.2 Produção de Materiais didáticos, boletins técnicos e similares, manuais.(máximo dois por ano) | 04 |
| 6.3 Organização de livros, materiais técnicos, didáticos (máximo dois por ano) | 04 |
| 6.4 Organização de anais de eventos (máximo dois por ano) | 04 |
| 6.5 Produção artística e cultural que obteve reconhecimento registrado.(máximo dois por ano) | 04 |
| 6.6 Programas e sistemas de informática/computação com registro (máximo dois por ano) | 04 |
| 6.7 Responsável pela Organização de eventos (máximo dois por ano) | 04 |
| 6.8 Responsável pela elaboração de pareceres técnicos para a edição de livros (máximo dois por ano) | 02 |
| 7.Obtenção de financiamentos ou parcerias externas (excluindo-se bolsas e material de consumo) | |
| 7.1 Obtenção de recursos e financiamentos governamentais locais para execução de projetos de pesquisa e/ou extensionistas | 05 |
| 7.2 Obtenção de recursos e financiamentos governamentais estaduais para execução de projetos de pesquisa e/ou extensionistas | 08 |
| 7.3 Obtenção de recursos e financiamentos governamentais nacionais para execução de projetos de pesquisa e/ou extensionistas | 10 |
| 7.4 Obtenção de recursos e financiamentos de Instituições não governamentais (privadas ou terceiro setor) | 10 |
| 8. Reconhecimento da atuação em projetos de pesquisa e/ou extensionistas desenvolvidos na UnP | |
| 8.1 Prêmio concedido por Instituição Governamental Federal | 08 |
| 8.2 Prêmio concedido por Instituição Governamental Estadual | 07 |
| 8.3 Prêmio concedido por Instituição Governamental Municipal | 06 |
| 8.4 Prêmio concedido por Instituição não governamental ou privada | 05 |
| 8.5 Moção ou registro oficial de reconhecimento por parte de órgão governamental | 05 |
| 8.6 Obtenção de Pós-Doutorado | 08 |
| 8.6 Obtenção de Doutorado | 05 |
| 9. Estabelecimento de convênio ou parceria com atuação efetiva, decorrentes de projetos de pesquisa e/ou de extensão | |
| 9.1 Estabelecimento de (novo) convênio e/ou parceria com base em projeto de pesquisa e/ou de extensão | 05 |
| 9.2 Manutenção de quantidade de organizações conveniadas atuantes (por organização, limitadas a 4) | 02 |
| 9.3 Quantidade de atividades efetivamente realizadas com organizações conveniadas e repercutidas publicamente (máximo de 03 atividades por ano) | 02 |

***Serão consideradas as classificações vigentes pela CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação).**

ANEXO III

ENQUADRAMENTO QUADRO DOCENTE PESQUISADOR 2012 - QDP

| NÍVEL | CARGA HORÁRIA SEMANAL MÁXIMA** | CARACTERÍSTICAS | PONTUAÇÃO MÍNIMA* |
|-------|--------------------------------|---|-------------------|
| I | 6 | Pesquisadores Doutores, independente de regime de trabalho ou pesquisadores Mestres com dedicação de tempo parcial ou integral e com produção significativa em pesquisa nos últimos dois anos | 15 |
| II | 8 | Pesquisadores Doutores com dedicação de tempo parcial ou integral e com produção significativa em pesquisa nos últimos três anos. Mestres com dedicação de tempo integral e com produção significativa em pesquisa nos últimos três anos | 30 |
| III | 12 | Pesquisadores Doutores com experiência em programas <i>stricto sensu</i> e componham ou já tenham sido professores colaboradores com produção significativa em pesquisa nos últimos dois anos | 60 |
| IV | 16 | Pesquisadores Doutores com dedicação de tempo integral, membro do corpo permanente de programa(s) de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com produção significativa em pesquisa nos últimos dois anos | 120 |
| V | 20 | Pesquisadores doutores com tempo integral, com produção significativa em pesquisa nos últimos dois anos, membro de corpo permanente de <i>stricto sensu</i> há pelo menos um ano/Pesquisadores envolvidos em projetos institucionais, justificados academicamente e aprovados pela ProPEP | 180 |

* Pontuação total somada os últimos 3 anos conforme anexo II.

** Limitada ao teto de 40 hs semanais por docente.

ANEXO IV

GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA

| ESCOLAS | GRUPOS DE PESQUISA | LINHAS DE PESQUISA |
|------------------------------------|--|---|
| Escola de Hospitalidade | 1.1 Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | 1.1.1 Biodiversidade 1.1.2 Desenvolvimento Sustentável 1.1.3 Estudos Sócio-Ambientais e Culturais 1.1.4 Planejamento e Gestão do Turismo |
| Escola de Gestão e Negócios | 2.1 Estudos Socioeconômicos e Desenvolvimento Regional | 1.2.1 Estudos Socioeconômicos 1.2.2 Mercado de Trabalho 1.2.3 Desenvolvimento Urbano e Responsabilidade Social |
| | 2.2 Estudos, Políticas e Tecnologias de Gestão Organizacionais | 1.3.1 Gestão de Operações e Logística 1.3.2 Gestão Contábil e Financeira 1.3.3 Estratégia e Competitividade 1.3.4 Gestão Estratégica de Pessoas 1.3.5 Empreendedorismo e Gestão do Conhecimento 1.3.6 Marketing |
| Escola do Direito | 3.1 Constituição, cidadania e efetivação de direitos | 1.4.1 Democracia e Direitos Humanos; 1.4.2 Pluralismo constitucional, Direitos Humanos e Interculturalidade; 1.4.3 Reforma política e Direito Eleitoral; 1.4.4 Educação, Direito e Psicanálise do vínculo social; 1.4.5 Constitucionalismo contemporâneo e suas repercussões no sistema brasileiro atual; |
| Escola da Saúde | 4.1 Arte e Ciência em Saúde | 2.1.1 Saúde Coletiva 2.1.2 Patologias e Genética 2.1.3 Gerontologia 2.1.4 Corporeidade 2.1.5 Biotecnologia aplicada à saúde 2.1.6 Atenção Integral à Saúde |
| | | 2.2.1 Oncologia 2.2.2 Cirurgias 2.2.3 Antropologia da Saúde e da doença 2.2.4 Saúde mental, álcool e outras drogas 2.2.5 Diabetes 2.2.6 Inflamação, infecção e cicatrização 2.2.7 Bioética |

| | | |
|--|--|--|
| | 4.2 Ciência dos Alimentos e Fármacos | 2.3.1 Ciências dos Alimentos 2.3.2 Análises Clínicas e Toxicológicas 2.3.4 Epidemiologia |
| | 4.3 Arte e Ciência em Odontologia | 2.4.1 Estudo de Materiais, Técnicas e Equipamentos em Odontologia 2.4.2 Biopatologia 2.4.3 Epidemiologia, Diagnóstico e Tratamento em Odontologia 2.4.4 Saúde Bucal Coletiva |
| | 4.4 Subjetividade e Movimentos Sociais | 2.5.1 Movimentos sociais 2.5.2 Gênero e subjetividade 2.5.3 Saúde mental 2.5.4 Mídia e subjetividade |
| Escola de Engenharias e Ciências Exatas | 5.1 Desenvolvimento de Novas Tecnologias e Materiais | 3.1.1 Materiais de Construção e Sistemas Construtivos 3.1.2 Gerenciamento e Projetos na Construção Civil 3.1.3 Planejamento e Gestão Urbana 3.1.4 Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo 3.1.5 Representação e Linguagem 3.1.6 Paisagismo 3.1.7 Projetos de Arquitetura e Urbanismo |
| | 5.2 Sistemas Computacionais | 3.2.1 Robótica e Visão Computacional 3.2.2 Sistemas de Informação 3.2.3 Gestão da Tecnologia da Informação 3.2.4 Redes de Computadores 3.2.5 Sistemas Inteligentes 3.2.6 Sistemas de Comunicação e Teleprocessamento |
| | 5.3 Tecnologia do Gás | 3.3.1 Instrumentação Industrial 3.3.2 Controle de processos e automação industrial 3.3.3 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 3.3.4 Tratamento de efluentes 3.3.5 Automação de processos industriais 3.3.6 Perfuração de poços de petróleo e gás natural 3.3.7 Completação de poços de petróleo e gás natural 3.3.8 Tecnologias ambientais 3.3.9 Engenharia de poço |

| | | |
|--|---------------------------------------|--|
| Escola de Comunicação, e Artes Escola de Educação | 6.1 Alteridade e Práticas discursivas | 4.1.1 Gênero, Educação e História 4.1.2 Imaginário e diversidade cultural 4.1.3 Língua e Literatura na Educação Básica 4.1.4 Comunicação, Ideologia e Processos Históricos 4.1.5 Complexidade Cultural, Linguagem e Processos de Comunicação |
| | 6.2. Educação e Formação Profissional | 4.2.1 Saberes docentes e formação profissional 4.2.2 Ética, formação profissional e direitos humanos |

FONTE: Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, maio/2011.